

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 1
Correspondentes em Aveiro, Povoa, Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja e Sarrazola.

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Ano, série de 50 números	20\$00	José Marques Damião	António da Costa Pinto	Rua da Paz— QUINTÃ DO LOUREIRO
Semestre, série de 25 números	10\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.	(CACIA)
Estrangeiro, ano 50 números	50\$00			Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Colónias	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

A NOVA CAMARA MUNICIPAL

De harmonia com o artigo 29.º do Código Administrativo, efectuou-se no dia 25 de Novembro, na sala das sessões do município a eleição dos vereadores da Câmara Municipal de Aveiro, que há-de gerir os interesses concelhios durante o triénio que principia em 1 de Janeiro de 1938, tendo sido votados por unanimidade os seguintes nomes:

Efectivos.—Dr. Carlos Rodrigues Limas, Engenheiro Domingos Alexandre Mateus de Lima, Professor Carlos Pinho das Neves Aleluia, Dr. Artur Marques da Cunha, Dr. Manuel Marques da Silva Soares e Ricardo Pereira Campos.

Substitutos.—Dr. Fernando Calisto Moreira, Pedro Grageon Ribeiro Lopes, José Augusto Martins Taveira, Francisco Percira Lopes, Benjamim Ferreira Fidalgo e Marcelino de Oliveira Sérgio.

Como é sabido o presidente e seu substituto são nomeados pelo Governo, devendo a nossa Câmara tomar posse amanhã em que também será eleito, entre os seus membros, o Procurador ao Conselho Provincial.

CONTRABANDISTAS POSTAIS

A Administração Geral dos Correios e Telégrafos iniciou em todo o País o serviço de fiscalização tendente a reprimir a ilegalidade praticada por pessoas que transportam correspondências de umas por outras localidades sem esta em devidamente seladas e inutilizados os respectivos selos nas estações do correio de origem.

Este contrabando é punido por lei e já foram aplicadas pesadas multas no distrito de Setúbal.

A Administração dos Correios agarra-se ao que dispõe o decreto-lei n.º 23.188, de 31 de Outubro de 1933, e faz bem, porque os seus serviços excelentemente montados merecem aquelas medidas... de fiscalização.

CHOQUE DE COMBÓIOS

Na madrugada do dia 21 passado, deu-se na linha de Cascais, entre Santos e Alcantara, um grande choque de combóios que resultou ficarem feridos com gravidade cerca de vinte pessoas.

O desastre sucedeu devido ao descuido do telegrafista Carlos Porfirio Tristão, que a Companhia já afastou do serviço, e o desastre seria maior se não fosse o sangue frio dos maquinistas dos dois combóios.

O trabalhador d' enxada

O Primeiro de Janeiro trazia há dias, na sua primeira página, uma fotografia de véras interessante e altamente significativa. Representava ela o actual ministro da Guerra, da Inglaterra, em mangas de camisa com uma forquilha na mão.

Na parte inferior inseria o seguinte: «O sr. Hore-Belisha, ministro da Guerra da Grã Bretanha, durante as suas férias entrega-se, com prazer, a trabalhos campestres, sem receio de que lhe cáiam os pergaminhos.»

Este facto vinca uma individualidade e um povo e bem deveria ser pensado e sentido em Portugal. Somos considerados um povo essencialmente agrícola. Pois bem: em poucos países do mundo haverá, como aqui um tão pronunciado horror aos trabalhos agrícolas e um tão manifesto desprezo pelo trabalhador de enxada.

Todo o rapazinho que tenha conseguido o diploma do 2.º grau foge da enxada como o diabo da cruz, no dizer simbólico e lindo do nosso povo. E até os operários de outras profissões tratam com desdém os seus colegas jornaleiros! Da maneira como estes são tratados por qualquer menino engravatado, de cotão nos bolsos e teias de aranha na cabeça nem se fala.

Todos ou quasi todos consideram vil e desprezível a condição do trabalhador de enxada.

Vil, porquê? perguntava, já há anos, um belo e generoso espírito, afastado agora das lides da imprensa, pelo pêso dos anos.

E continuava:—«E' nobre todo o ser livre que cumpre com os seus deveres: está precisamente nisto a nobreza do homem; e esta nobreza aumenta proporcional, progressiva e indefinidamente, ao número dos benefícios e ao número de beneficiados pe-

lo produto do trabalho de quem quer que seja. Ora, o produto do trabalho daquele que rasga as entranhas da terra, em busca do alimento, vai beneficiar a todos, os seus semelhantes».

Quem o não sabe? Logo, a condição do trabalhador de enxada é nobre, nobilíssima mesmo. A alfaia agrícola é para o trabalhador o seu cetro, como senhor da natureza fecunda e creadora; o seu emblema de hora, porque é o símbolo da sua actividade exercida no desempenho dos seus deveres, e o seu brazão, porque é o brazão dum grande bemfeitor!

A cada incisão no seio da terra o trabalhador faz estremecer de júbilo o coração de milhares de famintos; nas classes chamadas nobres, muitas vezes, a cada palavra ou penada, milhares de crianças são apertadas contra o peito das mães, receiosas, estas, das conseqüências das ordens decretadas.

A mão calosa dos operários pode afritamente e de algum modo, com vantagens, ergue-se e competir com a espada do defensor da Pátria; o utensílio da lavoura é sempre tão nobre e muitas vezes mais do que a pena do escritor; o rosto do operário inclinado para a terra ao pêso da fadiga e perolado de suores é, pelo menos, tão venerando como o peito recamado de medalhas, quando estas são merecidas.

Quem pode negar estas grandes e profundas verdades?

É por tudo isto que até os grandes de Inglaterra não receiam que os seus pergaminhos cáiam, dedicando-se aos trabalhos agrícolas.

Quando se pensará assim em Portugal, que todos consideram um povo essencialmente agrícola?

Cezar Anjo.

ECOS & NOTÍCIAS

GUMERCINDO PINA

Inicia hoje a sua colaboração no *Ecos de Cacia* o nosso muito estimado amigo e colega sr. Gumercindo Pina, de Lisboa, que é um novo com espírito lúcido e observador.

Abraçamo-lo e agradecemos a sua valiosa colaboração.

UMA GRANDE TRAGÉDIA

Na tarefa de darmos aos nossos leitores todas as informações que julgamos de utilidade, temos de passar diariamente a vista por muitos jornais que nos visitam, onde às vezes nos ressaltam notícias que nos fazem sofrer, dada a sua origem e urdidura. Dizia o nosso colega «República», em telegrama de Nova-York, que em Nerwalt (Iowa), uma mulher matou a tiro 5 filhos e suicidou-se, tragédia motivada pela miséria, resultante da prisão, por furto, do chefe da família.

Uma autentica tragédia esta passada na terra dos milionários.

ALEGREM-SE MAMÃS

Em Roma acaba de ser lançada uma inovação que vai dar satisfação a muitas jovens mamãs. Trata-se duma creche situada à entrada do teatro, onde cerca de 50 crianças podem ser recebidas e ficam sob a vigilância de amas enquanto dura o espectáculo. As queixas das mamãs obrigadas a ficar em casa por causa dos seus bebés, encontram, assim, fácil remédio.

Aqui temos uma novidade da capital fascista muito prática e comoda que os empregados devem introduzir nas nossas casas de espectáculos para satisfação das mamãs portuguesas, que, por possuírem «miúdos chorões», estão impossibilitadas de frequentar teatros e de se distraírem como direito têm.

VISTA AOS CEGOS

O dr. Ramon Castroviejo realizou em Chicago perante uma assembleia de três mil médicos, uma operação oftalmológica pela qual conseguiu dar vista a um cego, com segmentos da cornea dum homem pouco antes falecido

ANÚNCIOS

Como na 4.ª página inserimos sempre novos anúncios, os quais fazem eco da vida comercial de alguns estabelecimentos do nosso país, aqui chamamos a atenção para os mesmos, dos nossos prezados leitores.

RECENSEAMENTO MILITAR

Foi nomeada a Comissão do Recenseamento Militar para 1938, que ficou assim constituída:

Efectivos.—Presidente da Câmara, Francisco Pinto de Almeida, Jeremias dos Santos Moreira, Eduardo Coelho da Silva e Manuel Monteiro Miranda.

Substitutos.—João José Trindade, Alberto João Rosa, Artur da Rocha Trindade e António Ferreira.

ENVIADA A JUÍZO

Acusada do roubo dum cordão de ouro e duma moeda do mesmo metal, no valor de 1.500\$00, de que se confessou autora na Polícia de Aveiro, foi enviada ao tribunal a criada de servir Florinda Nogueira de Pinho. O roubo foi praticado ao proprietário de Sarrazola sr. António Ildefonso Dias Pereira.

A autora deste roubo, encontra-se detida na Cadeia de Aveiro

O AQUEDUTO DOS SALGUEIROS

Por mais que neste lugar tenhamos chamado a atenção de quem superintende nas necessidades de Cacia, não à maneira de sermos onvistos per quem de direito. Pois lá continuó o célebre aqueduto dos Salgueiros arranhado e a interromper as águas que naquele local são com abundancia, estando entre Quintã e Cacia o transito ali interrompido.

A minha tribuna

CRENÇAS

Desde os tempos mais remotos que a humanidade alberga em si crenças e religiões já bem condenáveis no século presente. O catolicismo, que no seu decorrer, se tem desmembrado em vários dogmas, é bem a demonstração de que a crença progride e parece tomar vulto neste oceano revolto de pensamentos desconhecidos.

É já bem do domínio público as perseguições e buscas feitas pela polícia, aos domicílios onde as vítimas da crença julgam ser satisfeitas nos seus mais ardentes desejos.

Ali de tudo se tem encontrado; desde a menina que perdeu o namorado e pretende recuperá-lo, e da esposa que quer acalmar os nervos ao marido, até ao exigente que pretende falar com um defunto parente para que este o informe se tem alguma herança a receber.

Os resultados advindos de tais crenças, estão bem patentes aos olhos de quem quer crer na realidade.

Quantas questões litigiosas se não têm suscitado entre crentes e opositores, por estes pretenderem desvendarem os olhos daqueles?

Se atentarmos bem neste caso veremos que não é só a grande massa dos deficientes de instrução que alimenta esta crença, mas também—e em grande escala—os instruídos.

Não queremos com estas despreziosas palavras criar uma crença ou pensamento único, mas sim uma melhor concordância para com a Verdade.

É facto que os crentes são ambíguos a qualquer admoestação à sua mania, mas toda e qualquer tentativa neste sentido é bem de louvar, porque ela leva a luz onde há escuridão.

Gumercindo Pina.

Em LISBOA
Diz-se

Que a nascente de água de Amioso Fundeiro, já não é uma bica, é um ribeiro;

—Que até lá morrendo afogado salvando-se por um triz, o sr. delegado;

—Que assim com água em caudal, além do chafariz, podem fazer uma praia fluvial;

—Que o Alexandre Lima tem «por nós» muita estima;

—Que o Joaquim Franco a-pe-sar de melhor, nem do tinto nem do branco;

—Que o Daniel está contente por lhe chamarem «o água morna quasi quente»;

—Que o Zacarias é que foi o padrinho, nem por isso lhe ofereceu sequer um copo de vinho;

—Que o Matias continúa a ser fonsaca todos os dias;

—Que o Garrido com o frio anda muito encolhido;

—Que o «Pêras» padeiro tem uma barriga como um balceiro, segundo a opinião do forneiro;

—Que o Paiva por muito barafustar, mesmo no inverno é forçado a ir «veranear»;

—Que se não fosse assim, voltava-se ao mesmo «chinfim».

Lince.

Casca de Selguciro

Compra-se qualquer quantidade, seca ou verde.

Nest redacção se informa. (3)

Natal dos pobresinhos

Apelo aos nossos leitores

Para que no dia de Natal haja um pouco de alegria e bem-estar no lar dos pobresinhos de Cacia, protegidos pelo nosso jornal, está aberta nas colunas do *Ecos* uma subscrição e enviamos circulares a algumas pessoas de coração bem formado, a fim de se angariar donativos para esse generoso acto.

Como nos anos anteriores, de certo a ideia de proteger os infelizes da sorte será também este ano bem recebida, porque a solidariedade humana não será, felizmente, uma palavra vã para os cacienses e pessoas amáveis que nos têm acompanhado na santa cruzada de confortar os pobres no dia consagrado à Família—naquele dia em que nos lares remediados reina com satisfação a alegria de viver, em contraste com o que se passa nas casas onde nem sequer existe uma fogueira na noite santificada de Jesus, nem uma cêdea na meza no grande dia que o Universo cristão festeja com solenidade.

A crise que reduz à miséria o povo trabalhador da nossa região, muito tem contribuído para a falta de meios de tantas famílias que vivem amar-

guradamente, umas rodeadas de filhinhos, outras lutando com muitas dificuldades, apraz-nos vir perante os nossos prezados leitores, cujo coração sabe corresponder a todos os chamamentos de bem-fazer, apresentar-lhes mais uma vez o nosso apelo a favor daqueles que merecem a nossa solidariedade—o amparo digno que se transforme em conforto; o óbulo generoso que seja alegria; o benefício que traduza direito à vida.

Os que nos lerem, os que possuírem sentimentos altruístas, não deixarão de contribuir com qualquer donativo—mesmo pequeno que seja! para a subscrição a favor dos pobresinhos de Cacia, garantindo-lhes, pelo menos, um pouco de bem-estar no dia de Natal!

Assim o esperamos e desde já o *Ecos de Cacia* a todos agradece.

«Ecos de Cacia» 10\$00
Lista n.º 30 a cargo do Cap. sr. Celestino Baptista da Silva.—Coimbra 10\$00

No próximo número publicaremos os nomes das pessoas a quem estas foram enviadas.

Pelo concelho de Gois

Sr. director do «Ecos de Cacia»

Longe da terra, que me foi beijo, nunca deixei de me interessar por tudo quanto diga respeito a esse rincão querido, e sendo socio contribuinte da comissão de melhoramentos, venho manifestar a V. Ex.ª, o meu contentamento, por ver como essa comissão, se tem desempenhado bizarramente do seu encargo que tomou sobre si.

Colhi, numa rápida visita que fiz a esta localidade, as melhores impressões, por ver o incremento que as obras tem tomado.

Aproveito a oportunidade, para agradecer a V. Ex.ª, o interesse e o carinho que tem dispensado em prol desta minha terra, e dos seus melhoramentos.

Incontestavelmente Amioso Fundeiro, deve ao seu jornal e à Ex.ª comissão nomeada, todo o seu progresso e embelezamento.

São sinceros e muito bem cabidas as felicitações que aqui expresso a todos aqueles que tem conjugado os seus esforços para o engrandecimento do meu torrão natal.

Oxalá, que não surjam obstáculos que impossibilitem a realização de todos os melhoramentos projectados.

É consolador verificar que nestes tempos de indiferentismo, que infelizmente atravessamos, ainda há criaturas que se dedicam e sacrificam pelo bem da terra querida que lhe servio de berço.

Ante, pois, pelo engrandecimento de Amioso Fundeiro, pela sua comissão de melhoramentos e pelo jornal *Ecos de Cacia*.

Lisboa, 25-11-937

Ataláde Antão.

OS «LACRAUS»

A intriga é a pior arma que os maus podem usar no seio das colectividades onde há gente boa, de intenções excelentes; é punhal venenoso que mata a amizade arregada de povos vizinhos, que sempre se deitam bem e sempre procuraram entender-se para aliecerçar com firmeza o edificio da solidariedade regionalista.

Mas succede, porém, que um «lacraus»—um ou dois—procura norder num fundeirense que tãda a nossa colónia em Lisboa estima pelo seu caracter e pelo muito que tem trabalhado pela freguesia de Alvares, não podemos nós deixar de protestar contra quem assim procede, contra quem não teve pejo de assinar uma carta onde se revela as mais disparatadas intuições, só próprias de rapazes sem responsabilidades nestas coisas de batalhar a favor de melhoramentos locais, que só elles se introduzem com o fim de exhibirem o seu facto de gala ou arvorarem as suas pretensões de letrados.

Os fundeirenses são incapazes de contribuir para a quebra do bom entendimento que sempre houve e há-de continuar a perdurar entre os povos da mesma freguesia, porque não têm inveja da mais alta atitude que tem em aquelles que apenas lhes seguem os passos ou lhes imitam a obra.

Terham disse a certa os «lacraus» esses rastejantes rapazes que procuram, com a intriga, fomentar mal entendidos que só podem prejudicar a obra patriótica das Comissões de Melhoramentos!

Os fundeirenses querem continuar a sua obra e também es-

S. Simão

Como fizemos no último número, damos hoje à estampa a lista das ofertas feitas pelos habitantes da Quinta para a festa de S. Simão realizada em 31 de Outubro passado.

Segue a lista:

Luiz Pereira Felix	5\$00
Maria Rodrigues Ventura	2\$50
Ventura Nunes Bastos	1\$00
Pedro Estevam da Silva	5\$00
Joaquim José de Sousa	5\$00
Ana Preirinha	\$50
Manuel Rodrigues Teixeira	5\$00
D. Maria Carolina Rêgo	2\$00
José da Silva Samartinho	5\$00
Manuel Gonçalves Júnior	2\$50
Manuel G. de Sousa	10\$00
Maria Pereira de Oliveira	5\$00
Manuel Rodrigues Branco	2\$50
Manuel Dias Pereira	10\$00
D. Maria D. Alves Ferreira	5\$00
Joana Rodrigues Ventura	5\$00
Manuel Dias Cajadas	2\$50
António Simões Carrelo	5\$00
Maria da Fonte	5\$00
João Simões Aidos	5\$00
Manuel Dias Marques	10\$00
Vitória Rodrigues Felix	5\$00
Silvestre Gonçalves Faria	5\$00
Albino Nogueira Simões	5\$00
António Ribeiro	2\$50
Filipe Dias Fernandes	5\$00
Justino Moreira	1\$00
Eduardo da Silva Gaspar	10\$00
Manuel Pereira Felix	15\$00
Diolinda M. de Almeida	2\$00
José Dias Fernandes	10\$00
Manuel Maria da Silva	2\$50
António Domingues Nina	2\$50
Clemente Simões Nunes	15\$00
Joana Nunes Macedo	7\$00
Maria Vieira	5\$00
Vitória Dias de Pinho	1\$50
Alfredo Pereira Duarte	10\$00
Eliza Dias de Pinho	4\$00
João Marques Baptista	6\$00
Manuel G. de Pinho	10\$00
Rosa Caseira	1\$00
Carlos Rodrigues Branco	5\$00
Bernardino Vieira Ferreira	5\$00
António Ferreira(Serrador)	5\$00
Luiza Balóa	2\$00
Manuel Maria N. Teixeira	5\$00
Silvério Gonçalves da Cruz	5\$00
Carlos Marques	10\$00
Maria Carvalha	10\$00
Domingos da Silva Matos	12\$50
António A. D. de Oliveira	55\$00
Prato da capela e arraial	47\$60
Soma.....	385\$60

RENOVOS

Milho 8 alqueires	112\$00
Feijão I e meio alq.	22\$50
Saldo . . .	520\$10

No próximo número damos a todos os nossos leitores neste mesmo lugar o balanço das contas que a comissão da festa de S. Simão nos acaba de entregar para esse fim.

Pelo facto de vermos no mesmo um documento que se apresenta com clareza, não temos dúvida na sua publicação. Chamando, desde já, toda a atenção dos nossos conterrâneos para a mesma.

Estão sempre prontos a ajudar os seus vizinhos amigos, porque são homens que compreendem a responsabilidade da sua árdua missão regionalista.

Amioso Fundeiro, 1-12-1937.

M. J. C.

ESTADA

Estava em Lisboa, no último dia 21 de Novembro, a tratar dos seus negócios o nosso amigo sr. João Henriques F.º Júnior, estimado fundeirense e comerciante na cidade de Elvas.

Foi pena que a sua estada na capital fosse tão curta, visto que os seus numerosos amigos desejavam passar algumas horas de alegre convivio e abraço.

Que tivesse feliz viagem são os nossos sinceros votos.—C.

Rádio-Botica

CORTES (ALVARES), 24.—Chegou aqui a noticia que a festa da nossa Comissão decorreu cheia de alegria e causou grande sensação a «elegância» como nela se apresentou o sr. presidente da comissão de festas. É caso para o felicitar e nos felicitarmos.—Zê Cortes.

GRAÇA, 23. — Brevemente deve partir para Algés a célebre «equipe» da R. da Senhora da Glória, a fim de realizar o encontro de foot-ball com o destemido «grupo dos rôscas», do qual é capitão o Compadre Lavrador.—Reporter B.

PORTO, 25.—O nosso Tavares Taborda, como escritor ex.mio que é, tãdas as noites percorre os bairros da cidade Invicta a colher notas para escrever crónicas para os melhores jornais da nossa região. A sua primeira crónica será sobre «As tripas feitas coração» e dedicada ao boticário da Cordoaria.—Trole.

ANGEJA, 26.—O tempo melhorou e talvez seja desta vez que a edilidade de Albergaria possa estender o seu olhar para as ruas desta antiga vila e em vésperas de deixar de ser freguesia.—Misterioso.

CAMPO DAS CEBOLAS, 9.—O amigo Conde, ao ouvir o microfone, respondeu assim:

O sr. Mário, ou «Má-rio», Deixe lá essa ideia De brincar com o assobio Que passou pela Judeia.

Margarida.

LISBOA, 25.—O sr. João António Ferreira foi convidado a fazer uma conferencia sobre a Influência da água de Rêgo», á qual presidirá o sr. Jacinto Garrafão. Xoiza.

ZÊ D'ALDEIA.

IMPRENSA

«Concelho da Murtosa»

Acaba de festejar mais um aniversário o nosso prezado colega o *Concelho da Murtosa*, senaário que vem defendendo a politica do Estado Novo e pugnao pelos interesses do seu município.

Felicitamo-lo e fazemos votos que a sua existência se prolongue sempre com muitas felicidades.

Vida de Cristo

Segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich

Encontra-se em distribuição o Fasc. IV (3.º volume) desta ilucidativa publicação (R. do Loreto, 34, s.l.j.—Lisboa).

O presente fasciculo é consagrado, na máxima parte, ao Sermão da Montanha, síntese das pregações do Salvador, nos três anos da sua vida pública.

No espirito de todos os que se interessam pelas ciências bílicas, surgiu, em todos os tempos, uma dificuldade, nunca até hoje resolvida.

Trata-se de saber o local onde o Mestre pregou o maior de todos os sermões.

Nem os evangelistas, porém, nem os comentadores nos esclarecem sobre este ponto de alto interesse, para o estudo da vida de Jesus.

Se estas duas fontes de conhecimentos não resolvem a dificuldade, encontramos em Catarina Emmerich todos os elementos, que nos permitem não só fixar o local onde o Sermão foi pregado, como examinar as viagens e mais factos, que prepararam o grande acontecimento.

É, pois, o fasciculo, agora publicado, um dos mais cheios de novidade e interesse.

Agradecemos o exemplar oferecido.

Moveis e Decorações

DA FABRICA —

Alfredo Francisco da Costa & Filho

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo.

Modêlo originalíssimos, aos mais baixos preços. Construções em contraplacagem e outras madeiras.

Vendas directas ao público

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal
Telefone 2640 PORTO

Carteira Elegante

ANOS

No dia 25 do mês pretérito, em Lisboa, festejou o seu aniversário natalício a sr.^a D. Elvira Pina Ribeiro, estremosa esposa do sr. Joaquim Ribeiro, digno funcionário da Casa Bancária Henrique Tota, e irmã do nosso querido amigo e assinante sr. Gumerciando Pina. Naquele dia, na residência do sr. Ribeiro, foi servido um opiparo jantar a algumas pessoas de família, brindando-se pelas felicidades da bondosa aniversariante.

—Amanhã, 5 de Dezembro, completa 28 aniversários natalícios o sr. Vicente M. C. Júnior, sobrinho do nosso prezado amigo e assinante sr. Artur Ribeiro da Fonseca, de Angeja e industrial de panificação em Louza de Cima (Loures).

—No próximo dia 6 do corrente passa o aniversário natalício da sr.^a D. Adília Pereira da Silva, viúva dedicada do nosso ex-amigo Artur Simões da Fonte, de Angeja.

—Também neste dia 6 completa o primeiro aniversário natalício a muito simpática menina Vitorina da Conceição Rodrigues Nunes dos Santos, filha do nosso amigo e assinante sr. Vitorino Nunes dos Santos e de sua esposa sr.^a D. Belmira da Conceição Rodrigues, de Taboeira e residentes em Lisboa.

—No dia 7 completa 29 aniversários a sr.^a D. Maria Soares das Neves, estremosa esposa do sr. Henrique Maria das Neves, de Angeja e residentes em Lisboa.

—Também no dia 7 faz anos a interessante menina Olinda Simões da Silva Canelas, filha do nosso prezado assinante sr. João Maria Mirco e no dia 9 este nosso amigo.

—Ainda neste dia 9 festeja os 24 aniversários, o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Augusto Figueira de Macedo, da Quinta e empregado na panificação da capital.

Com os votos de mil felicidades, enviamos parabéns aos aniversariantes.

DOENTES

Em Angeja, passa incomodada de saúde a mãe do nosso querido amigo e assinante sr. António Nogueira Pinho, conceituado industrial de padaria em Lisboa.

—Tem, felizmente, experimentado melhoras nos últimos dias os filhinhos Abílio e Domingos, do nosso amigo e assinante sr. Joaquim Carvalho, presidente do S. N. dos Descarregadores do Mar e Terra do porto de Lisboa.

—Também tem estado bastante doente, com o agravamento de um foruncho na mão esquerda, o nosso bom amigo e assinante sr. Bernardino Rosa Garcia, residente em Lisboa.

A todos os doentes desejamos rápido e pronto restabelecimento.

CASAMENTO

No passado dia 27 na Conservatória do Registo Civil em Aveiro, teve lugar o consorcio do sr. Luiz Valente, filho do lavrador sr. João Valente e da sr.^a Maria Nunes; com a pretendida menina Beimira Pereira da Cunha, filha do também lavrador e nosso amigo de infância, Salvador Pereira da Azevedo e Maria Luiza da Cunha, todos de Cacia.

Apadrinharam este enlace matrimonial o nosso prezado amigo e assinante sr. António Valente, mano do noivo; e a menina Alzira Pereira da Cunha, mana e íntima amiga da noiva.

Este consorcio que também teve lugar na paróquia igreja de Cacia no dia 28, foi muito concorrido por pessoas amigas de ambas as famílias; às quais foi oferecido em casa do pai e mãe da noiva, um opiparo jantar, o qual decorreu sempre com alegria, sendo feitos por alguns dos assistentes varios brindes que foram muito correspondidos.

Aos noivos e suas famílias, o *"Ecos de Cacia"* endereça as suas felicitações, desejando para os primeiros as maiores felicidades de que são dignos.

RETIRADAS

Retiraram-se para Lisboa no dia 29 do último mês, da vizinha freguesia de Angeja, depois de ali estarem 4 meses, o nosso estimado amigo e assinante sr. António Nunes das Neves e sua dedicada esposa sr.^a D. Rosinda Nunes das Neves.

—Com destino a Torres Novas, retirou-se de Sarrazola no passado dia 21 o nosso amigo sr. José Maria Pardiniha.

A todos desejamos uma feliz viagem.

BAPTIZADO

Teve lugar no dia 23 do último mês, o baptizado de um filhinho do nosso amigo sr. João Dias da Fonseca e de sua esposa sr.^a Maria Emilia Simões Miranda.

O neófito recebeu o nome de Manuel Miranda Dias da Fonseca, e foram seus padrinhos a menina Leonilde Simões Dias Quintaneiro e Idalino Simões de Miranda.

Aos pais do novo sarrazolense, os nossos parabéns.

Quinta em Angeja

VENDE-SE sita na Rua da Cruz com água de rega e de consumo sendo esta a melhor água da Vila, tendo casa de habitação e todos os pertences à lavoura. Quem pertender dirija-se ao seu proprietário Francisco Rodrigues Crespo, Miranda ou a José Simões Miranda Sarrazola—Cacia. (2)

Secção Desportiva

Futebol

Com os desafios realizados no último domingo entre os grupos de lcura do Sporting C. de Espinho—A. D. Ovarense, e Sanjoanense—Oliveirense; e ainda no penultimo domingo entre o Beira Mar—Ovarense, terminou a primeira volta do campeonato do distrito com os seguintes resultados:

1.º Beira Mar	15 pontos
2.º Ovarense	10 »
3.º Espinho	10 »
4.º Oliveirense	9 »
5.º S. U. D.	8 »
6.º Sanjoanense	8 »

Como se vê, o grupo aveirense caminha na vanguarda com 5 pontos de diferença acima do segundo classificado, vantagem que nos deixa antever um desfecho brilhante no campeonato.

Devemos frizar que o Beira Mar na presente época ainda não sofreu nenhuma derrota nem empatado, tendo marcado 20 bolas contra 4, em desafios officiaes.

Cema.

Noticias de Taboeira

Doentes.—Vindo do Porto, onde estava empregado na panificação, está aqui muito doente o nosso prezado amigo sr. Daniel Pereira de Carvalho, mano do também nosso amigo e industrial de padaria em Cortegaça e V. N. de Gaia sr. Manuel Pereira de Carvalho.

Anos.—No próximo dia 8 completa 13 primaveras o filho António do nosso amigo sr. Estevam Ferreira e de sua esposa sr.^a Maria Nunes Ferreira.

—Também no mesmo dia 8 completa 31 aniversários natalícios a simpática menina Ascenção Rodrigues de Oliveira.

Aos aniversariantes as nossas felicitações, desejando-lhes uma longa vida.

Visitas.—Vindo de V. Nova de Gaia, esteve aqui no último domingo em visita a seu irmão Daniel, que como assim digo se encontra muito doente, o nosso amigo sr. Manuel Pereira de Carvalho e sua esposa.—C.

NOTICIAS DE MATRUGOS

Festividade.—Realisa-se aqui nos dias 18 e 19 de Dezembro, a tradicional festa de Santa Luzia, de que é juiz o nosso amigo sr. António Soares da Silva, e cujo programa é o seguinte:

DIA 18, alvorada, com algumas salvas de foguetes que anunciarão o início dos festejos. A's 14 horas chegada ao olho d'água da conhecida música nova de Ilhavo que deste local romperá a tocar em direcção a este lugar percorrendo as ruas deste lugar cumprimentando os seus moradores.

Em seguida terá lugar o costume peditério das devoções que se prolongará até à noite acompanhada da respectiva banda.

DIA 19, de manhã alvorada, a que se seguirá a missa primeira acompanhada a grande instrumental. Pelas 11 horas principiará a missa solene, de que fará parte a orchestra da referida banda, e ao evangelho, um distinto orador sagrado se pronunciará sobre a vida da milagrosa santa.

A tarde entrega do ramo a novo juiz, e depois do que terá lugar o arraial que se prolongará até à noite. Pelas 20 horas uma descarga de fogo dará principio ao arraial noturno, em que terão lugar as tradicionais fogueras, tocando a respectiva banda até às 24 horas em que terminarão os festejos deste ano.—C.

LANIFÍCIOS

Viúva de Jerónimo Matos Pintasilgo
COVILHÃ

A casa mais conhecida em todo o país e a que mais barato vende.

Se lhe interessa comprar um fato, sobretudo, gabardine, vestido ou casaco, peça amostras do que pretende, que lhe serão enviadas na volta do correio sem dispendio algum para o Ex.^{mo} cliente.

Peça amostras a esta acreditada casa
VIÚVA DE JERÓNIMO PINTASILGO — COVILHÃ

Noticias de Vilarinho

Retiradas.—Depois de aqui estar algum tempo na companhia de sua dedicada família, acaba de se retirar para Lisboa, onde é industrial de panificação na rua Moraes Soares, o nosso querido amigo e assinante deste jornal, sr. Manuel Rodrigues da Bela.

—Também para Algés, se retirou a dias daqui o nosso prezado amigo e também assinante deste jornal sr. Abílio Simões da Maia, industrial de padaria na mesma localidade.

Para ambos estes nossos conterrâneos, vai o desejo de uma feliz viagem.

Estadas.—Está aqui, vinda do Estoril, a simpática menina Maria Anunciação Simões da Silva, filha, do nosso estimado amigo sr. António Dias da Silva.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

Anos.—No passado dia 28 de Novembro, completou 22 anos a menina Maria Eugénia Dias Lopes.

Para a aniversariante vão as nossas felicitações.

Vinho novo.—Graças a Deus, que já os srs. taberneiros de Vilarinho abriram ao público o vinho novo, que dizem os mesmos não ganharem nada vendendo-o como o estão a vender a 1\$20 o litro.

As *larachas* dos mesmos, chegam a convencer todos os vilarinhenses. Mas preguntamos nós: O que dirão os seus colegas de Sarrazola, Cacia, Taboeira e outras terras que já o vendem a 80 c.?

E' para lamentar as *larachas* dos srs. taberneiros de Vilarinho.—C.

EM ANGEJA

Na vizinha freguesia de Angeja, uma comissão trabalha no sentido de angariar donativos para a construção da casa de residência para o pároco, registando já bastantes ofertas.

Este melhoramento impõe-se para a vida do povo de Angeja, povo cristão que tem dado boas provas a favor da moral e da solidariedade, estando por isso já escolhido o local onde se há-de construir a residência paróquia, que é no terreno que pertencia aos srs. Ricardo Souto Júnior e José Rodrigues da Silva.

A substituição continúa aberta e vai estender-se aos angejenses residentes em Lisboa, Porto, Africa Brazil e outras terras do País, esperando-se que por todos, será bem acolhida.

SERÕES

Começaram os tradicionais serões pela nossa região, que são a alegria da mocidade namorisequeira e a causa de peripécias que bom será evitar para o bom nome da nossa gente ordeira.

Os serões, quando frequentados por quem preze a ordem e o respeito, tornam-se reuniões agradáveis pela harmonia e familiaridade, onde, a par do trabalho, reina a paz dos espiritos.

Assim, a capacidade e compreensão.

Bailes

Organizado pelo grupo *"Unidinhos Jazz"*, de Cacia, teve lugar no passado domingo um importante baile no amplo Salão da rua da Paz—Quinta, que com uma casa completamente cheia, esteve muito animado, sendo oferecidas por algumas damas, ao *"Unidinhos Jazz"*, de Cacia, diversas e lindas ofertas que na ocasião foram leitoadas pelo grande número de cavalheiros que no mesmo fizeram parte.

Aos organizadores deste baile, apresentamos muitas felicitações.

—Também a Corporação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, para comemoração de mais um aniversário da sua fundação, realizou naquela cidade e na sua séde, no último domingo, uma deslumbrante *"matinée"*, à qual assistira uma grande parte da *elite* Aveirense e foi abrilhantada pelo já importante e laureado grupo dos *"Unidinhos Jazz"* de Cacia, que ao mesmo, segundo pessoas que ali estiveram nos dizem, foram dirigidas muitíssimas salvas de palmas por toda a assistência.

Ao grupo *"Unidinhos Jazz"* de Cacia, o *Ecos* apresenta os seus parabéns, fazendo os melhores votos pelas prosperidades do mesmo.

Noticias da Póvoa e Paço

Na Póvoa do Paço, tem estado na companhia de toda a sua família, durante a presente semana, o assinante deste jornal sr. Jaime da Cunha e Costa, estimado empregado da importante Padaria Lisbonense de Pereira & Pereira em Alcobaca, para onde deve retirar no próximo sabado.

Os nossos cumprimentos com o desejo de uma feliz viagem.

DOENTES.—Tem estado desde a última semana retido no leito com um furúnculo numa perna, o nosso amigo sr. Manuel Gonçalves Pereira, considerado comerciante nesta localidade.

Para este, vai o desejo de umas prontas melhoras.—C.

Está noiva?...

Não sabe onde deve comprar o seu enxoval?...

Não hesite. O nosso armazem fornecer-lhe-á, aos mais módicos preços as melhores qualidades de panos família para lençois, abretachados finos, atalhados, colchas, cobertores etc.

Sortidos sem igual em todos os tecidos de lã algodão e seda.

Na impossibilidade de nos visitar

PEÇA AMOSTRAS
Mattos & C.^a Ld.^a
Armazens de Fazendas
VILA NOVA DE GAIA

Padaria

TRESPASSA-SE uma em Aveiro na rua de Sá, próximo a Cavalaria 8, quem pretender dirija-se á mesma. (3)

Se V. Ex.^a Deseja Comprar

Barbados americanos e Videiras enxertadas; Oliveiras, Arvores de Fruto, de sombra ou florestais; Roseiras, Craveiros, Dalias e Crisântemos; Azaleas, Camélias, Peonias e Pelargoniums; Avenças, Begónias, Palmeiras e quaisquer outra planta para jardim de ar livre ou estufa, assim como Bólbos e sementes de hortaliças e flôres, não o faça sem primeiramente consultar o meu catálogo que lhe poderá ser útil e que o envio grátis.

Mário Mota R. Nova Sintra, 38
HORTICULTOR PORTO

Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica | Agente no Norte do País
R. da Cascalheira, 33 | **Guilherme M. Coelho**
TELEFONE BELEM 669 | RUA DA VITORIA, 56
LISBOA — PORTUGAL | PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

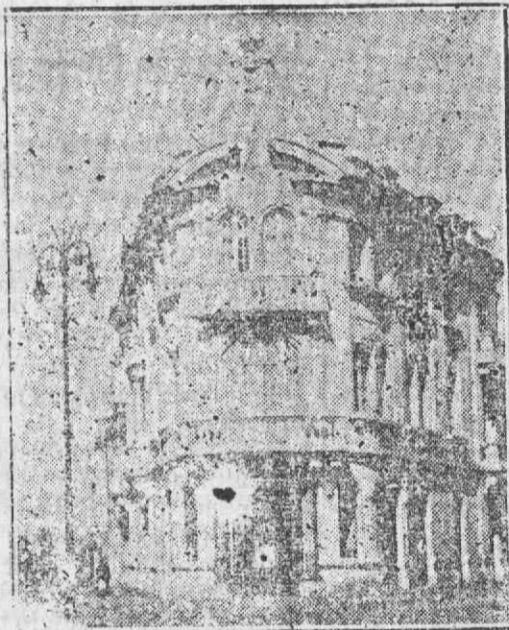
A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dê-nos a preferéncia, economizaremos o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.

Pensão e Restaurant

BRUNO DA ROCHA

Armazem de mercearia e confeitaria por retalho e a retalho Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128



Bom serviço económico e assado. Preços reduzidos para permanentes, excursões, grupos e viajantes.

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro

MOBILIAS

O maior sortido, os mais lindos modelos, para todos os gostos, para todos os preços. Oficinas de Marcenaria, Colchoaria, Estofador e Reparações.

T. S. F.

NOVOS MODELOS 1938

PILOT — RÁDIO

O melhor receptor Americano

OLYMPIA — RÁDIO

Uma maravilha da técnica Alemã

Aparelhos para todas as ondas, para todas as correntes, para todas as boizas.

Vendas a prestações com direito a premio pela letaria, podendo o aparelho ficar vosso logo à primeira prestação.

Precisais comprar? Só no *Cutinho das Mobílias*, na Avenida Visconde de Salren, em Estarreja, podereis obter tantas vantagens e poupando o vosso dinheiro.

DEUS DÁ A SORTE A QUEM SE HABILITA NA CASA DAS SORTES GRANDES DE José Pedro

Rilhetes a... 200\$00
Decimos a... 20\$00
Pelo correio mais 1\$00

PAPEIS E TABACOS
RUA DO OURO 203 LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por exceléncia para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drograrias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.^a
Rua da Prata, 237 — LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moínhos de moer, tirar agua a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito à sua arte.

Armando Simões

MÉDICO

Doenças dos Órgãos Genitais Urinários Partos e Clínica Geral

Consultas todos os dias em Aveiro no consultório do sr. dr. Alberto Soares Machado
Em Cacia, as consultas são às terças, quintas e sabados, das 9 às 11, na rua R. Luís de Camões.
Chamadas a qualquer hora pelo Telef. 195

AGRICULTORES

As melhores e mais garantidas Sementes para jardim, horta, pastos e arvoredo, são as fornecidas pela nossa casa, que as adquire nos melhores fornecedores da especialidade

ALFREDO C. DE VASCONCELOS & FILHOS
105, Rua de S. João 111,—PORTO

OFICINA DE

FOGO DE

ARTIFÍCIO

Esta grande oficina, montada com todos os requisitos a poder executar com a máxima perfeição os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, encarrega-se de fornecer para qualquer parte do País a preços módicos e com brevidade.

Dirigir pedidos a **José Soares Calçada**

Tatei de Souto — Vila da Feira



Companhia de Seguros
A NACIONAL

Soc. An. Resp. Lim.—Capital
1:224 Contos

Reservas em 1936—32:400 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican
Telef. | 24570
24784

18, Av. da Lib. Lisboa

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas.
Um cálice deste vinho representa um bom bife.

Farmácia Franco, Filhos
Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
FUNDADA EM 1877

Capital Social 1:200.000\$00 Capital emitido e pago 500.000\$00
Fundos de reserva 5:000.000\$00

Sede no seu prédio:—48, Rua do Comércio, 64

LISBOA

Telefone P. A. B. X. 22183

Endereço telegráfico SEGUTAGUS — Lisboa

Efectua seguros Terrestres contra fogo; Seguros Marítimos; Seguros Agrícolas; Seguros contra quebra de vidros; Seguros contra Furto e Roubo; Seguros de Vida em diversas modalidades. Agentes e Correspondentes nas principais terras do Continente, Madeira, Açores e Ultramar.
Seguros em libras esterlinas e outras moedas.

AZEITES FINOS Das melhores procedencias.

Vendas a retalho

Manuel Ventura

(365) Avenida Central — AVEIRO

BICICLETAS A PRESTAÇÕES

Sem aumento de preço

12

Prestações mensais e iguais desde
55\$00



Star, Thomas, Helios, Raleigh, Chandler, Pneus MICHELI.

ARMANDO CRESPO

116, P. do Crucifixo, 124 - Telef 27027—LISBOA

CONSTRUTORA ECONOMICA DE PADARIAS

Joaquim Farnalho & A. Ribeiro

AGUEDA — BORRALHA

Participam a todos os industriais de padaria que se encarregam da construção de fornos de qualquer sistema, bem assim como do torrecimento de todos os utensílios para as mesmas, tais como: maceiras, taboleiras, caixas para lotes, pás etc.

Preços mais baratos que qualquer outra casa. Ninguém mande construir ou faça qualquer encomenda sem consultar as nossas tabelas.

Vinho do Porto
Rainha Santa

Registrado sob o número 24.840

da antiga casa: **Rodrigues Pinho**

A venda em toda a parte GAIA—PORTO